

SILVIO APARECIDO CREPALDI
GUILHERME SIMÕES CREPALDI

CONTABILIDADE DE CUSTOS

7^a
EDIÇÃO

+ Casos práticos
+ Exercícios e questões

- + Atualizado com as Legislações Fiscal e Societária, IFRS, CPCs e NBC
- + Contempla o programa do Exame de Suficiência do CFC
- + Atende os programas de Concursos da área contábil e fiscal



Capítulo 07

CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES

@professor.crepaldi

www.crepaldi.adv.br

PROFESSOR
Silvio Crepaldi



Doutor em Direito

Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões

UAL – Lisboa – Portugal

Mestre em Administração

Universidade Federal de Lavras

UFLA – Lavras – MG

Graduado em Direito

UNIFENAS – Alfenas – MG

Graduado em Ciências Contábeis e Administração

FACECA – Varginha – MG

OBJETIVOS

1

Identificar o conjunto de custos de cada transação na organização e como age um direcionador de custos.

2

Conhecer e justificar como o Custeio Baseado em Atividades (*Activity Based Costing* – ABC) permite minimizar as distorções ocorridas no método de Custeio por Absorção.

3

Conhecer quais são as atividades que estão consumindo de forma mais significativa os recursos da produção.

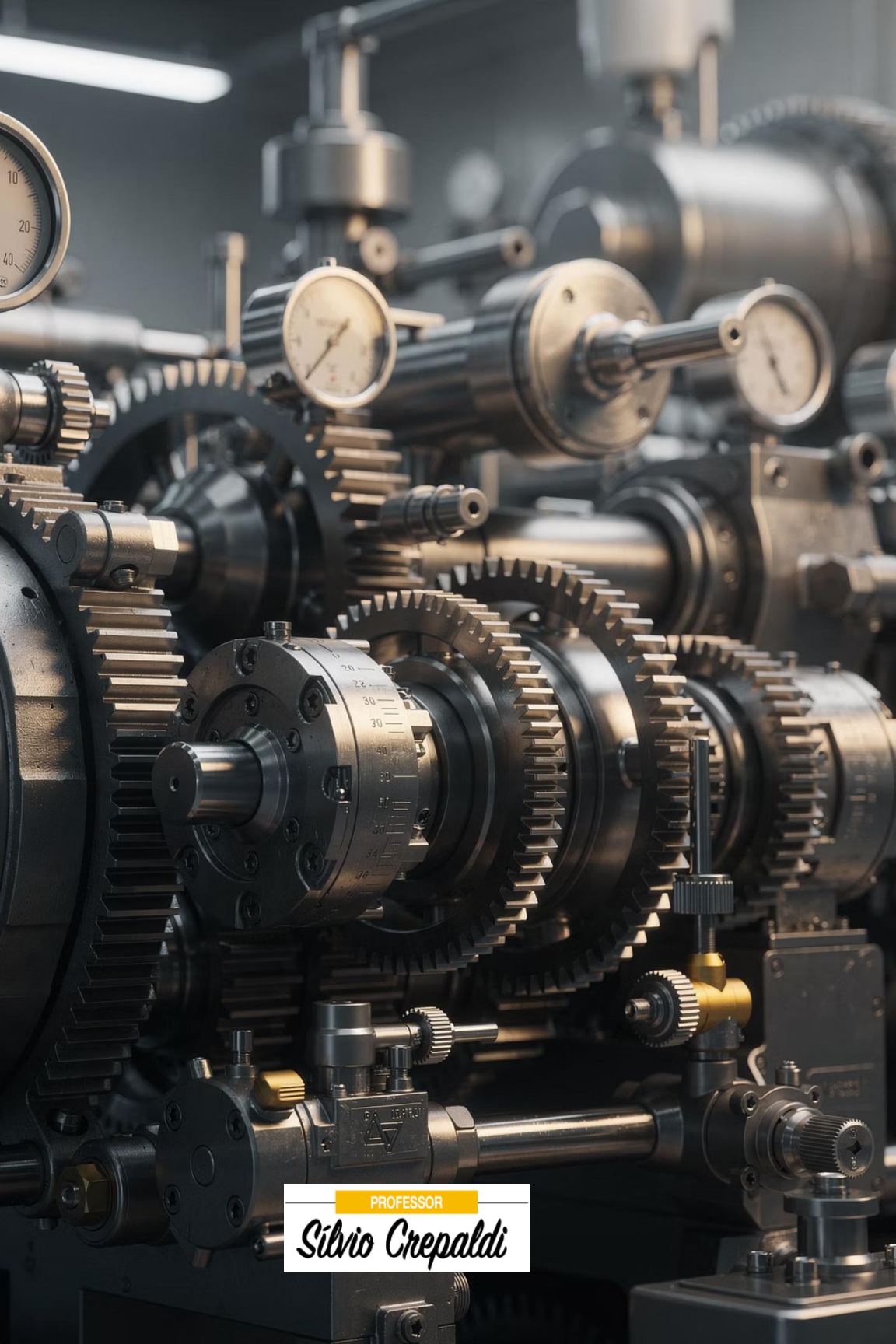
4

Propiciar uma avaliação mais precisa dos custos das atividades e dos processos, favorecendo a sua redução por meio de aprimoramentos contínuos e descontínuos.



Custeio Baseado em Atividades (ABC)

Desvendando os Custos para o Sucesso Empresarial



A Necessidade de Precisão em um Mundo Complexo

Entender onde cada real é gasto nunca foi tão estratégico quanto hoje.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi



O Cenário Atual: Desafios na Gestão de Custos

→ Ambiente Complexo

Múltiplas linhas de produtos e forte presença em atividades indiretas dificultam a visão real dos custos.

→ Critérios Arbitrários

Métodos tradicionais distorcem a alocação de custos, prejudicando a análise da rentabilidade.

→ Precisão é Competitividade

Mensurar custos com fidelidade é essencial para sobreviver e se destacar no mercado atual.

O que é o Custeio Baseado em Atividades (ABC)?

Metodologia Contábil

Analisa os custos separadamente por cada atividade da empresa, com foco nos processos que consomem recursos.

Activity-Based Costing

Reconhecido internacionalmente como ABC, é amplamente utilizado em empresas de alta complexidade operacional.

Ferramenta de Melhoria

Evidencia os custos mais elevados por atividade, possibilitando intervenções precisas e fundamentadas.



A Filosofia Central do ABC

Não são os produtos que consomem recursos, mas sim as **atividades que os suportam**.

Recursos são consumidos pelas atividades, que por sua vez resultam no produto final.

O objetivo é obter um retrato fiel do custo real de cada objeto de custo — produto, serviço ou cliente.

O Fluxo do Custeio ABC

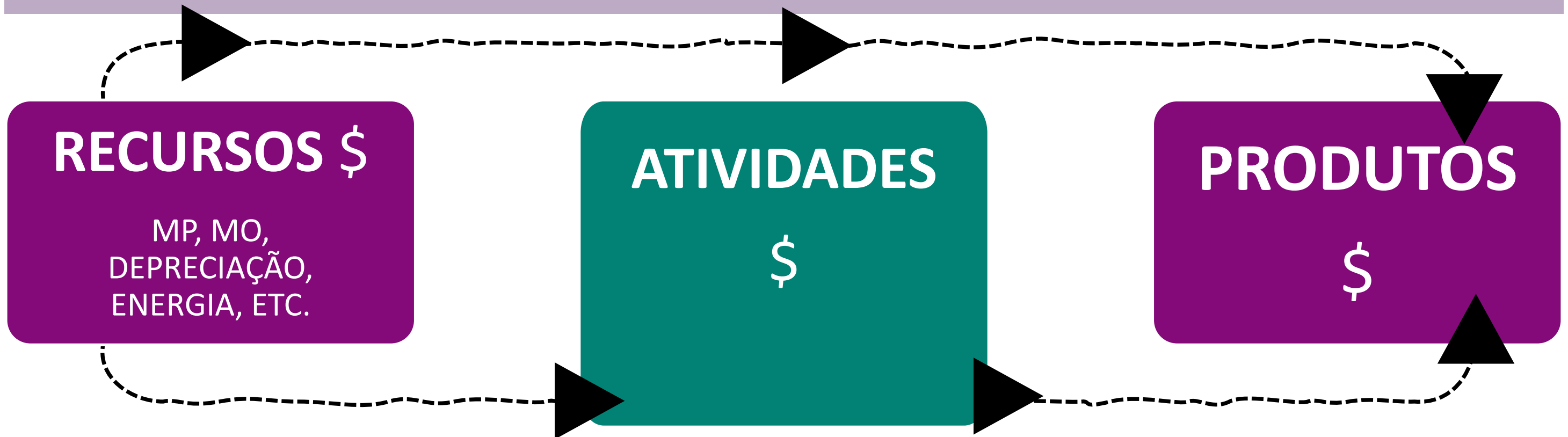


Este fluxo representa a lógica central do ABC: recursos alimentam atividades, e atividades geram os objetos de custo.

Compreender cada elo desta cadeia é o ponto de partida para uma gestão de custos mais precisa e eficaz.

ABC

Sistemas de Custeio Tradicionais



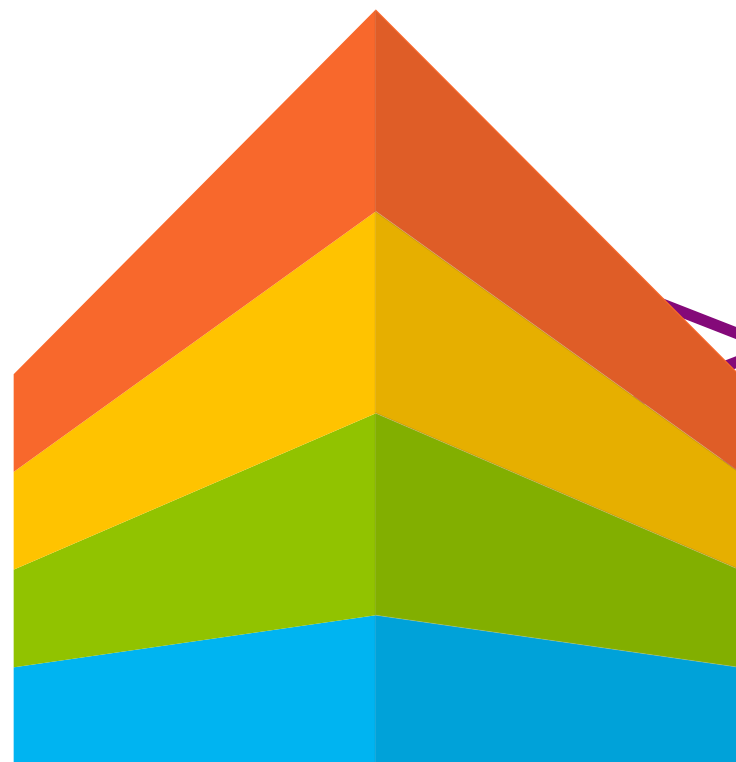
SISTEMA DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES

DESAFIO: Identificar o custo da atividade e definir os direcionadores

ESQUEMA BÁSICO DO ABC

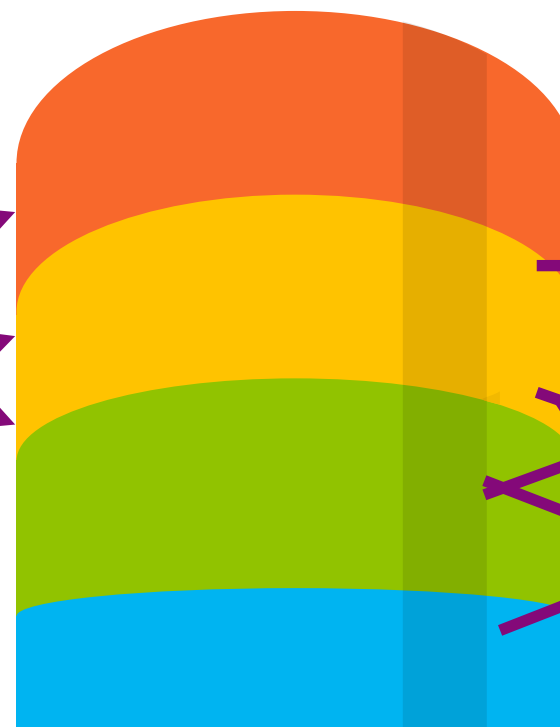
CUSTOS

O que gastamos?



ATIVIDADES

Como gastamos?



PRODUTOS

Por que gastamos?



PRIMEIRO ESTÁGIO

SEGUNDO ESTÁGIO



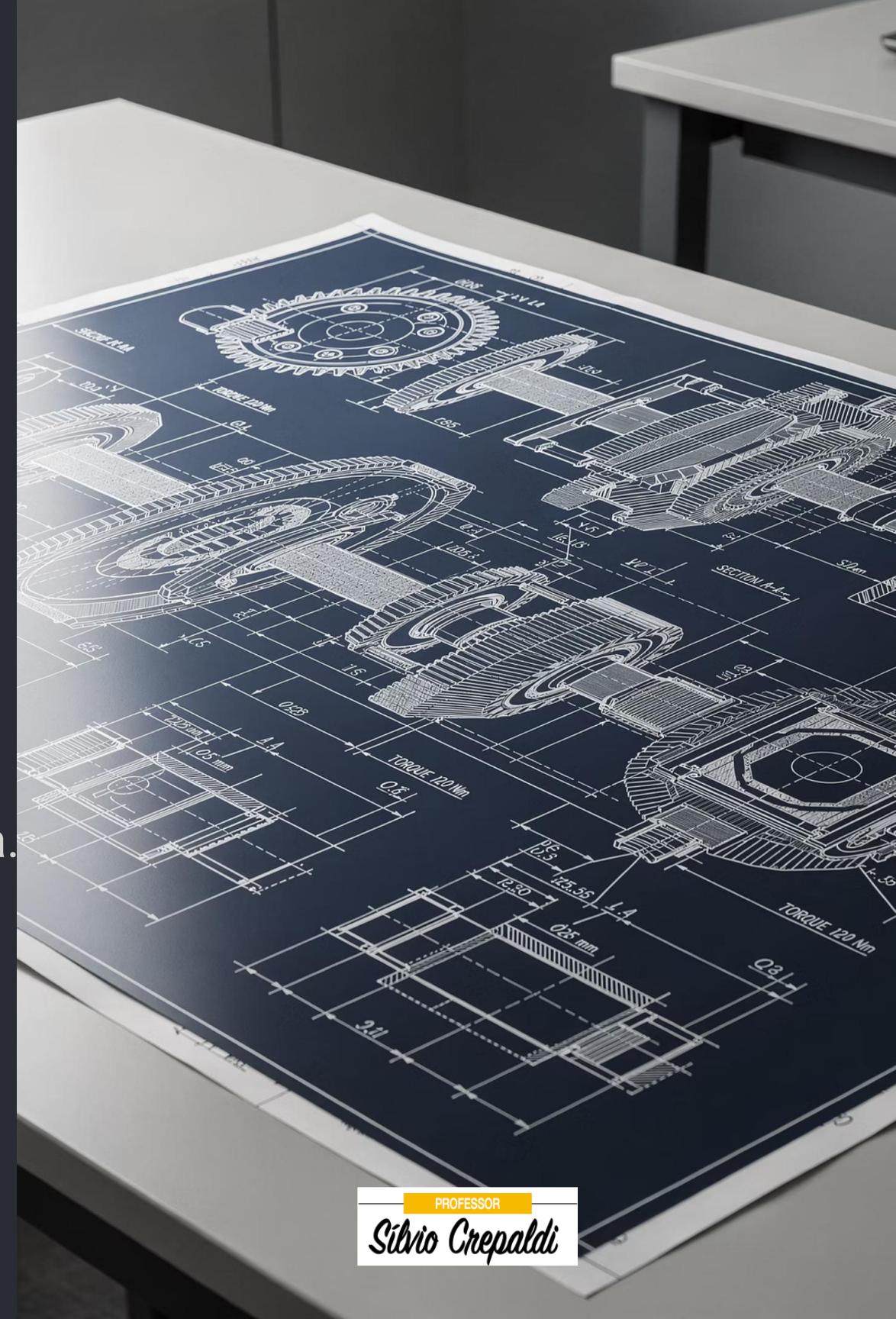
DIRECIONADORES

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Desvendando o Mecanismo do ABC

Entenda como o método funciona na prática, etapa por etapa.



As Quatro Etapas Fundamentais do ABC

1

Identificação das Atividades

Mapeamento dos processos relevantes: produção, logística, vendas, marketing, TI e outros.

2

Mensuração dos Custos

Atribuição dos recursos a cada atividade: salários, insumos, sistemas e infraestrutura.

3

Direcionadores de Custo

Escolha dos fatores que explicam o consumo de recursos: horas de máquina, pedidos processados, cliques em campanhas digitais.

4

Alocação aos Objetos de Custo

Distribuição dos custos das atividades para produtos, serviços ou clientes conforme o consumo registrado.

DIRECIONADORES

DEPARTAMENTO	ATIVIDADE	DIRECIONADOR
COMPRAS	Comprar materiais Desenvolver fornecedores	Nº de pedidos de compra Tempo
ALMOXARIFADO	Receber materiais Movimentar materiais	Quantidade recebida Nº de movimentações

Forma de realizar a
atividade

Caso Prático

As seguintes informações foram extraídas do departamento de escuderia da **INDÚSTRIA CANA VERDE LTDA.**, que utiliza o **SISTEMA DE CUSTEIO ABC**, no mês de junho:

Produto	Materiais diretos (R\$)	MOD (R\$)	Pedidos de alterações de engenharia	Quilowatt-hora
A	22.000,00	8.000,00	15	7.000
B	28.000,00	12.000,00	25	13.000
Total	50.000,00	20.000,00	40	20.000

Caso Prático

Foram identificadas as seguintes atividades relevantes:

ATIVIDADE	DIRECIONADOR DE CUSTO
Realizar engenharia	Pedidos de alterações de engenharia
Energizar	Quilowatt-hora

Caso Prático

Os custos indiretos de manufatura para o mês foram:

Realizar engenharia	R\$ 84.000,00
Energizar	R\$ 15.000,00
Total dos custos indiretos de manufatura	R\$ 99.000,00

Com base nos dados apresentados, calcule o custo total do Produto A e do Produto B, utilizando o Método ABC, respectivamente.

DIRECIONADORES DE CUSTOS

Para a atividade de realizar engenharia = quantidade de pedidos de alterações de engenharia.

Para a atividade de energizar = quantidade de quilowatt-hora.

Total dos direcionadores de custos	
Pedidos de alterações de engenharia do Produto A	= 15
Pedidos de alterações de engenharia do Produto B	= <u>25</u>
Quantidade total de pedidos de alterações de engenharia	= 40

Caso Prático - Solução

Quantidade de quilowatt-hora Prod. A	= 7.000 W
Quantidade de quilowatt-hora Prod. B	= <u>13.000 W</u>
Quantidade total de quilowatt-hora	= 20.000 W

Custos Indiretos

Realizar engenharia	= R\$ 84.000,00
Energizar	= <u>R\$ 15.000,00</u>
Total	= R\$ 99.000,00

Caso Prático - Solução

Cálculo do custo por unidade de cada atividade:

1. Atividade	2. Custos indiretos (R\$)	3. Total (direcionadores de custo)	4. Custo por unidade da atividade (2 / 3) (R\$)
Realizar engenharia	84.000,00	40	2.100,00
Energizar	15.000,00	20.000	0,75

Caso Prático - Solução

Cálculo do custo por produto da atividade de realizar engenharia:

1. Produto	2. Pedidos de alterações de engenharia	3. Custo por unidade da atividade (R\$)	4. Custo total (2 × 3) (R\$)
A	15	2.100,00	31.500,00
B	25	2.100,00	52.500,00
Total	40		84.000,00

Caso Prático - Solução

Cálculo do custo por produto da atividade de energizar:

1. Produto	2. Energizar (quilowatt-hora)	3. Custo por unidade da atividade (R\$)	4. Custo total (2 × 3) (R\$)
A	7.000	0,75	5.250,00
B	13.000	0,75	9.750,00
Total	20.000		15.000,00

Caso Prático - Solução

Cálculo do custo total de cada produto:

1. Produto	2. Material (R\$)	3. MOD (R\$)	4. Custos indiretos (R\$)	4. Custo total da produção (R\$)
A	22.000,00	8.000,00	36.750,00	66.750,00
B	28.000,00	12.000,00	62.250,00	102.250,00
Total	50.000,00	20.000,00	99.000,00	169.000,00

Exemplo:

	Prod. A	Prod. B	TOTAL
Produção e venda em unidades	8.000	6.000	14.000
Qtde de horas máquinas produção unitária	2,0	3,0	-
Qtde de horas máquinas produção total	16.000	18.000	34.000
Custo da MOD por unidade	R\$ 19,00	R\$ 14,00	-
Custo da MP por unidade	R\$ 12,00	R\$ 10,00	-
Custos Indiretos Fixos	-	-	\$600.000
Despesas Fixas Indiretas	-	-	\$250.000
Despesas Variáveis Diretas	R\$ 2,20	\$ 3,10	

Volume

CUSTEIO ABC

Exemplo: Custeio ABC

PROBLEMA PRINCIPAL:

Como atribuir os custos indiretos de R\$ 600.000 aos produtos?

1ª ETAPA: Definir as atividades.

2ª ETAPA: Definir os direcionadores.

Exemplo: Custeio ABC

1ª ETAPA: Atividades relacionadas com os Custos Indiretos R\$ 600.000,00 da área de produção

Atividades	Valor – R\$
Recebimento de materiais	120.000
Movimentação de materiais	90.000
Preparação de máquinas	70.000
Planejamento e controle da produção	180.000
Operação de máquinas e equipamentos	140.000
Total	600.000

CUSTEIO ABC

Exemplo: Custeio ABC

2ª ETAPA: Definição dos direcionadores da área de produção

	Prod. A	Prod. B	TOTAL
Quantidade de materiais recebidos	3.000	1.500	4.500
Quantidade de materiais movimentados	1.200	1.800	3.000
Número de lotes produzidos	400	300	700
Número de ordens de produção	100	40	140
Quantidade de horas máquinas produção total	8.000	12.000	20.000

CUSTEIO ABC

Exemplo: Custeio ABC

1ª ETAPA: Identificação do custo da atividade da área de produção

	Recebimento de materiais	Movimentação de materiais	Preparação de máquinas	PCP	Operação de máquinas	Total
Custos Indiretos	R\$ 120.000	R\$ 90.000	R\$ 70.000	R\$ 180.000	R\$ 140.000	R\$ 600.000
Direcionadores	4.500	3.000	700	140	20.000	-
Custo da atividade	R\$ 26,67	R\$ 30,00	R\$ 100,00	R\$ 1.285,72	R\$ 7,00	—

CUSTEIO ABC

Exemplo: Custeio ABC

Apropriação dos custos indiretos com base nos direcionadores

	Prod. A	Prod. B	TOTAL
Recebimento de materiais	R\$ 80.000	R\$ 40.000	R\$ 120.000
Movimentação de materiais	R\$ 36.000	R\$ 54.000	R\$ 90.000
Preparação de máquinas	R\$ 40.000	R\$ 30.000	R\$ 70.000
PCP	R\$ 128.572	R\$ 51.428	R\$ 180.000
Operação de Máquinas	R\$ 56.000	R\$ 84.000	R\$ 140.000
TOTAL	R\$ 340.572	R\$ 259.428	R\$ 600.000

Exemplo: Custeio ABC

2ª ETAPA: Atividades relacionadas com as Despesas Indiretas \$ 250.000 da área administrativa/comercial

Atividades	Valor – R\$
Pedidos de vendas	20.000
Emissão de notas fiscais faturamento	15.000
Controle de contas a receber/pagar	45.000
Distribuição e logística	140.000
Expedição	30.000
Total	250.000

CUSTEIO ABC

Exemplo: Custeio ABC

2ª ETAPA: Definição dos direcionadores da área administrativa e comercial

	Prod. A	Prod. B	TOTAL
Quantidade de pedidos de vendas	500	200	700
Quantidade de Notas Fiscais emitidas	800	300	1.100
Número de boletos a receber/pagar	1.500	1.200	2.700
Número de cargas para distribuição e logística	100	300	400
Quantidade de ordens de expedição	140	160	300

CUSTEIO ABC

Exemplo: Custeio ABC

2ª ETAPA: Identificação do custo da atividade da área administrativa e comercial

	Pedidos de vendas	Emissão de Notas Fiscais	Controle de contas a pagar/receber	Distribuição e logística	Expedição	Total
Custos Indiretos	R\$ 20.000	R\$ 15.000	R\$ 45.000	R\$ 140.000	R\$ 30.000	R\$ 250.000
Direcionadores	700	1.100	2.700	400	300	-
Custo da Atividade	R\$ 28,57	R\$ 13,64	R\$ 16,67	R\$ 350,00	R\$ 100,00	—

CUSTEIO ABC

Exemplo: Custeio ABC

Apropriação dos custos indiretos com base nos direcionadores

	Prod. A	Prod. B	TOTAL
Recebimento de materiais	R\$ 14.285	R\$ 5.715	R\$ 20.000
Movimentação de materiais	R\$ 10.912	R\$ 4.088	R\$ 15.000
Preparação de máquinas	R\$ 25.000	R\$ 20.000	R\$ 45.000
PCP	R\$ 35.000	R\$ 105.000	R\$ 140.000
Operação de Máquinas	R\$ 14.000	R\$ 16.000	R\$ 30.000
TOTAL	R\$ 99.197	R\$ 259.428	R\$ 250.000

CUSTEIO ABC

Exemplo: Custeio ABC

	Prod. A	Prod. B	TOTAL	
CUSTOS				
Diretos				
MOD	304.000	252.000	556.000	
MP	96.000	60.000	156.000	
TOTAL Custo Direto	400.000	312.000	712.000	
Indiretos	340.572	259.428	600.000	Base nas atividades
CUSTO TOTAL	740.572	571.428	1.312.000	
DESPESAS				
Diretas	17.600	18.600	36.200	
Indiretas	99.197	150.803	250.000	Base nas atividades
Despesa Total	116.797	169.304	286.200	
Gastos Totais	857.369	740.732	1.598.200	

Direcionamento dos Custos de Recursos

O primeiro passo é analisar **como as atividades consomem os recursos disponíveis**. Para cada atividade, determina-se o fator que direciona o custo.

Exemplo: o quanto de energia elétrica é consumida em uma determinada etapa de produção, ou quantas horas de mão de obra são dedicadas a cada processo.

- ❏ Este direcionamento forma a base de toda a estrutura de custeio ABC.





Direcionamento dos Custos de Atividades

O segundo passo é identificar **o quanto os produtos ou serviços consomem de cada atividade**. Surge a partir da etapa anterior, considerando os fatores que levam ao consumo da atividade.

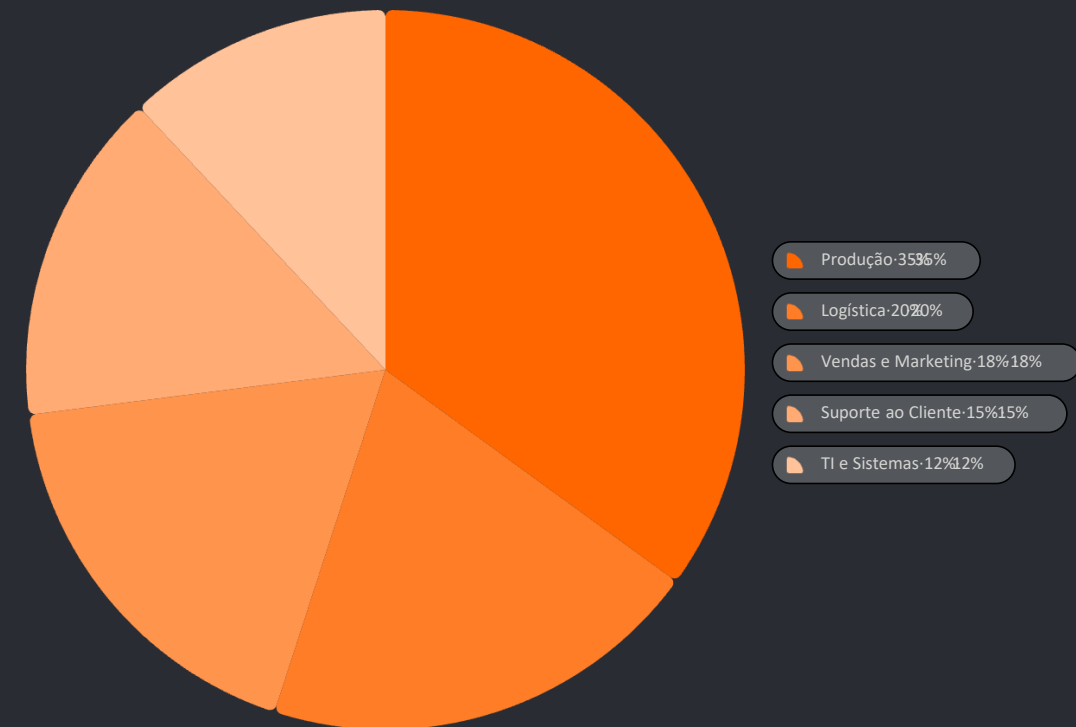
Exemplo: quanto foi gasto com trabalhadores por setor para produzir determinado produto, considerando o tempo dedicado a cada processo.

Esta etapa conecta o custo da atividade ao objeto de custo final.

Onde o Dinheiro Realmente Vai

A alocação de custos indiretos pelo método ABC revela a verdadeira distribuição dos gastos por atividade.

Diferente dos métodos tradicionais, o ABC elimina a subjetividade e aponta com clareza quais processos mais pesam no resultado.



Produção

Setup, montagem, inspeção

Comercial

Marketing, vendas, pós-venda

Suporte

TI, RH, logística interna

O Papel dos Direcionadores de Custo (*Cost Drivers*)

São os fatores que explicam o consumo de recursos por uma atividade — o coração da lógica do ABC.



Horas de Máquina

Tempo de utilização de equipamentos na produção.



Cliques em Campanhas

Interações em ações de marketing digital rastreadas.



Pedidos Processados

Número de transações realizadas em determinado período.



Inspeções de Qualidade

Número de verificações realizadas por lote ou unidade.



Horas de Atendimento

Tempo dedicado ao suporte e relacionamento com clientes.

Estrutura do Método ABC: Elementos-Chave

Objetos de Custo

Produtos, serviços ou clientes para os quais os custos serão calculados e atribuídos.

Atividades

Unidades básicas de trabalho que consomem recursos: configuração de máquinas, processamento de pedidos, inspeção de qualidade.

Recursos

Insumos utilizados para realizar as atividades: mão de obra, materiais, tecnologia e infraestrutura física.

Consumo de Overheads no Método ABC

O ABC propõe uma atribuição mais precisa dos **custos indiretos (overheads)** aos objetos de custo, superando a limitação dos critérios genéricos do custeio tradicional.

A alocação ocorre em duas etapas:

1 Agrupamento em Pools

Os custos indiretos são reunidos em pools de atividades com características semelhantes.

2 Alocação às Atividades

Os custos dos pools são distribuídos às atividades específicas com base em medidas apropriadas de consumo.



As Vantagens que Transformam Negócios

Descubra por que o ABC é uma das ferramentas mais poderosas da contabilidade gerencial moderna.



Vantagens do Custeio ABC: um Panorama Detalhado

Maior Precisão na Alocação de Custos

Evita distorções dos modelos tradicionais, relacionando custos indiretos às atividades efetivamente realizadas — sem rateios genéricos.

Análise da Rentabilidade por Cliente e Canal

Permite avaliar o custo real de atender determinados clientes ou canais, ampliando a visão estratégica e orientando negociações.

Identificação de Atividades Sem Valor

Facilita a identificação de gargalos, desperdícios e processos sem retorno proporcional ao investimento realizado.

Mais Benefícios do ABC



Apoio à Precificação

Políticas de preço mais consistentes, alinhadas ao custo real de cada produto ou serviço.



Melhor Qualidade nas Informações

Visão mais realista dos gastos de cada atividade, reduzindo distorções na análise gerencial.



Menos Rateios Arbitrários

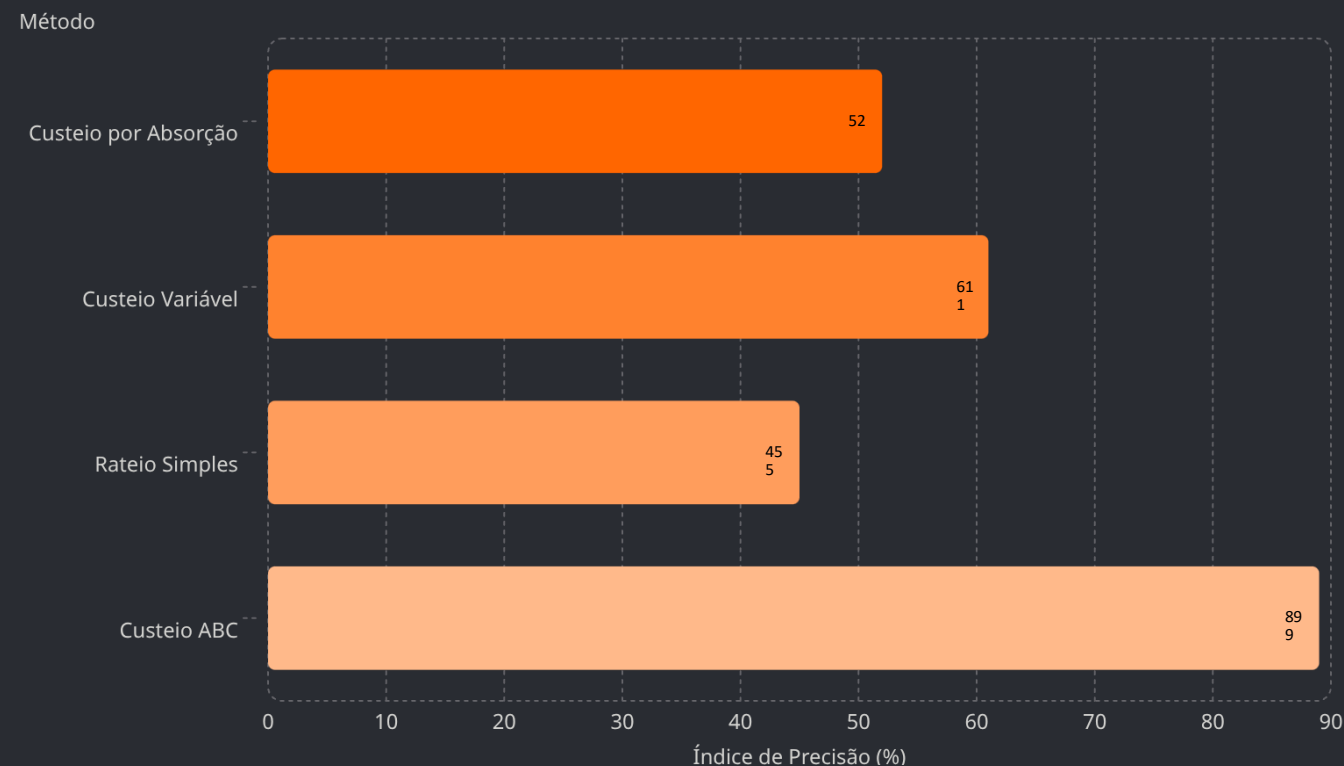
Elimina a subjetividade na alocação de custos indiretos, aumentando a confiança nas informações.



Integração com KPIs

Permite avaliar custos e desempenho operacional em conjunto, criando uma gestão integrada e estratégica.

Precisão: o Diferencial do ABC



Por que a Precisão Importa?

Quanto mais precisa a alocação de custos, melhores são as decisões de precificação, mix de produtos e investimentos. O ABC supera os métodos tradicionais em capacidade de evidenciar o custo real por atividade.



Índices ilustrativos baseados em estudos de benchmarking de contabilidade gerencial.

Os Desafios e Como Superá-los

Implementar o ABC exige planejamento, comprometimento e gestão da mudança.



Desafios e Limitações do ABC

Complexidade de Implementação

O mapeamento de atividades e a coleta de dados exigem tempo, equipe qualificada e sistemas de informação adequados.

Custo e Tempo

A implementação pode ser dispendiosa e demorada, especialmente em empresas de grande porte com múltiplas operações.

Resistência à Mudança

A adoção de um novo sistema de custeio pode gerar resistência por parte de colaboradores acostumados com métodos anteriores.

Superando os Desafios



Planejamento Estratégico

Definir claramente objetivos e escopo antes de iniciar a implementação.



Sistemas de Informação Adequados

Utilizar softwares que facilitem a coleta, integração e análise de dados.



Equipe Dedicada e Treinada

Investir em capacitação e garantir engajamento em todos os níveis hierárquicos.



Comunicação Clara

Explicar os benefícios e o propósito do ABC para toda a organização, reduzindo resistências.



Construindo o Sistema ABC: Paciência e Precisão

Implementar o ABC não é um projeto de curto prazo. É uma jornada que exige dedicação, revisão contínua e alinhamento estratégico entre as áreas envolvidas.

Cada peça do sistema — atividades, recursos, direcionadores — precisa ser cuidadosamente encaixada para que o resultado final seja confiável e acionável.

Empresas que adotam o ABC de forma gradual têm maior taxa de sucesso na implementação.



Implementando o ABC na sua Empresa

Um guia prático, passo a passo, para iniciar a jornada do Custeio Baseado em Atividades.

Como Iniciar o Custeio ABC: Primeiros Passos

1

Compromisso da Alta Direção

O patrocínio executivo é essencial para garantir recursos e engajamento organizacional.

2

Equipe Multidisciplinar

Envolver finanças, operações, TI e áreas de negócio desde o início.

3

Definição do Escopo

Começar com um projeto piloto em uma área ou linha de produto específica.

4

Mapeamento dos Processos

Identificar todas as atividades relevantes com detalhamento suficiente para análise.

Próximos Passos na Implementação

1

Identificar Direcionadores

Escolher os cost drivers mais relevantes e mensuráveis para cada atividade mapeada.

2

Coletar Dados

Estabelecer métodos eficientes e sistemáticos para capturar as informações necessárias.

3

Alocar os Custos

Aplicar os direcionadores para distribuir os custos das atividades aos objetos de custo.

4

Analisar Resultados

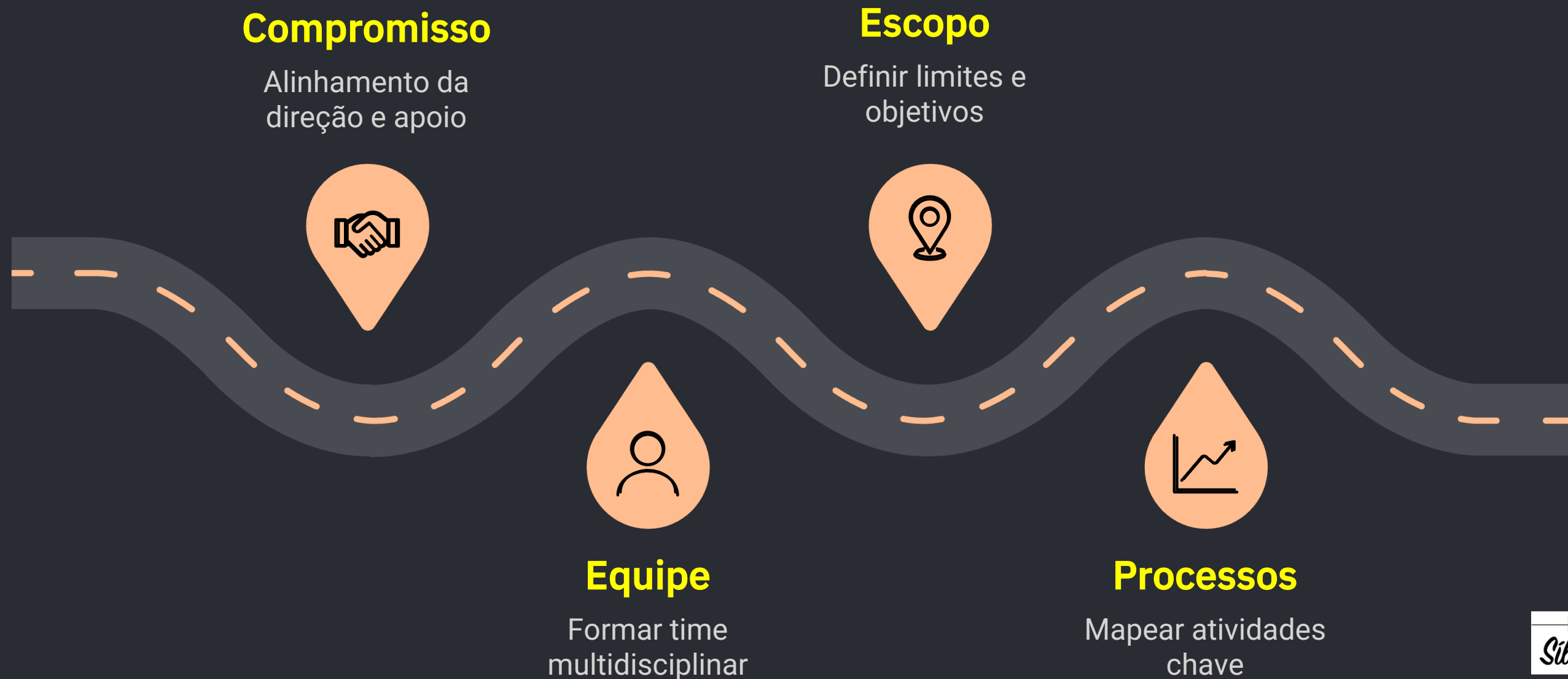
Utilizar as informações geradas para embasar decisões estratégicas e operacionais.

5

Monitorar e Ajustar

O ABC é dinâmico — revisões periódicas garantem sua relevância e precisão ao longo do tempo.

O Caminho para a Implementação do ABC



Cada etapa desta jornada constrói a base para a seguinte.
O sucesso do ABC depende da disciplina em respeitar o processo e da consistência na revisão dos resultados ao longo do tempo.

O ABC em Ação: Casos Práticos no Brasil

Como empresas brasileiras aplicam o Custeio ABC para gerar resultados concretos.





Indústria Automotiva: Otimizando a Produção

Desafio: Identificar os custos reais de cada modelo de veículo e seus componentes em linhas com alta variabilidade de setup.

Aplicação: Mapeamento de atividades de montagem, inspeção, logística interna e setup de máquinas.

Resultado: Identificação de modelos com menor margem de lucro devido a atividades de alto custo, permitindo ajustes na linha de produção e na precificação.

Setor de Serviços: Rentabilidade de Clientes

Desafio: Entender o custo real de atender grandes corporações versus pequenas empresas.

Aplicação: Mapeamento de atendimento, suporte técnico, processamento de pedidos, faturamento e pós-venda.

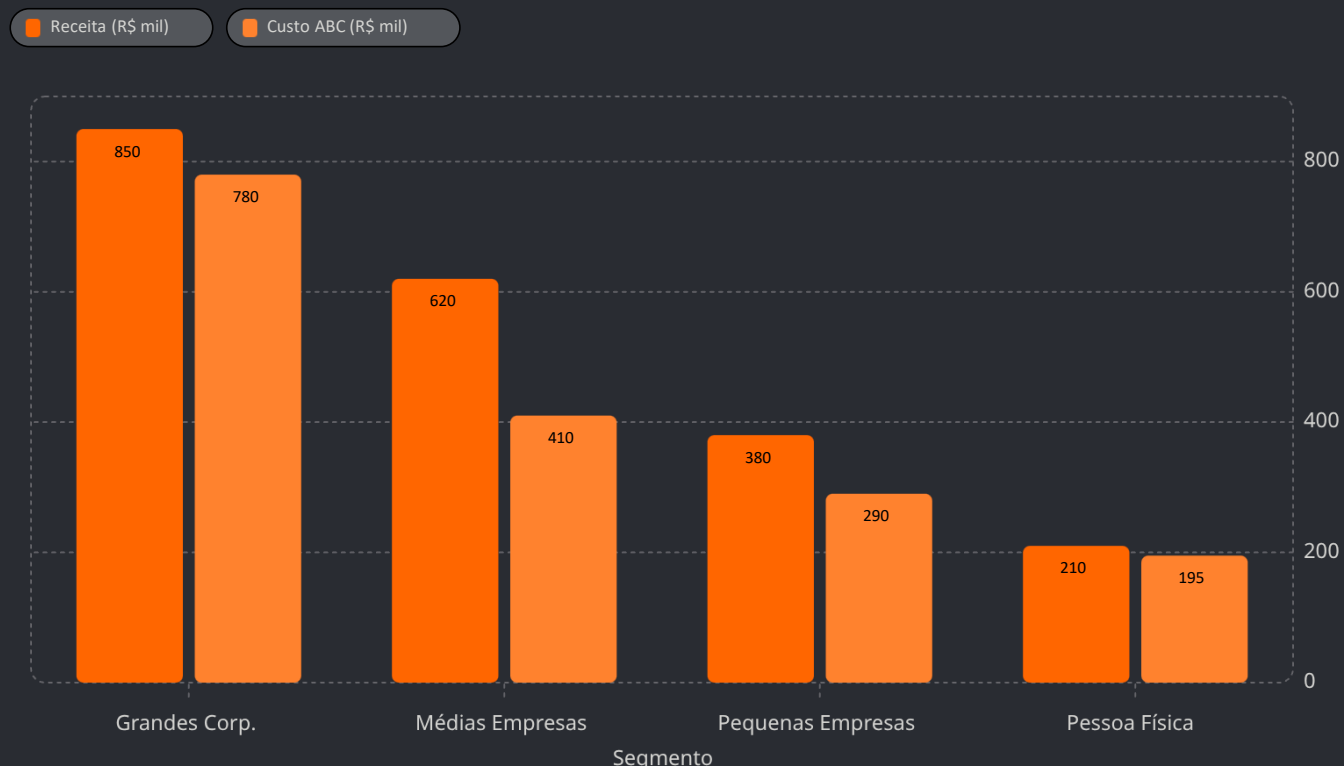
Direcionadores: Número de chamados, tempo de atendimento, complexidade do faturamento.

Resultado: Identificação de clientes que geram mais custos do que receita, permitindo renegociação de contratos.



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

Clientes: onde o Lucro Realmente Mora?



A Revelação do ABC

O gráfico demonstra que grandes corporações, apesar de gerarem maior receita bruta, apresentam custos de atendimento proporcionalmente mais altos.

Médias e pequenas empresas revelam margens mais saudáveis quando analisadas pela ótica do ABC, direcionando estratégias de crescimento.



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

Indústria Farmacêutica: Controle por Lote

Desafio: Alocar custos indiretos de forma precisa para diferentes lotes de medicamentos, considerando a complexidade de cada um.

Aplicação: Identificação de atividades como preparação de equipamentos, controle de qualidade por lote, embalagem e logística específica.

Resultado: Melhor compreensão do custo de produção de cada lote, auxiliando na precificação e na priorização de produtos.

Varejo: Otimização de Canais de Venda

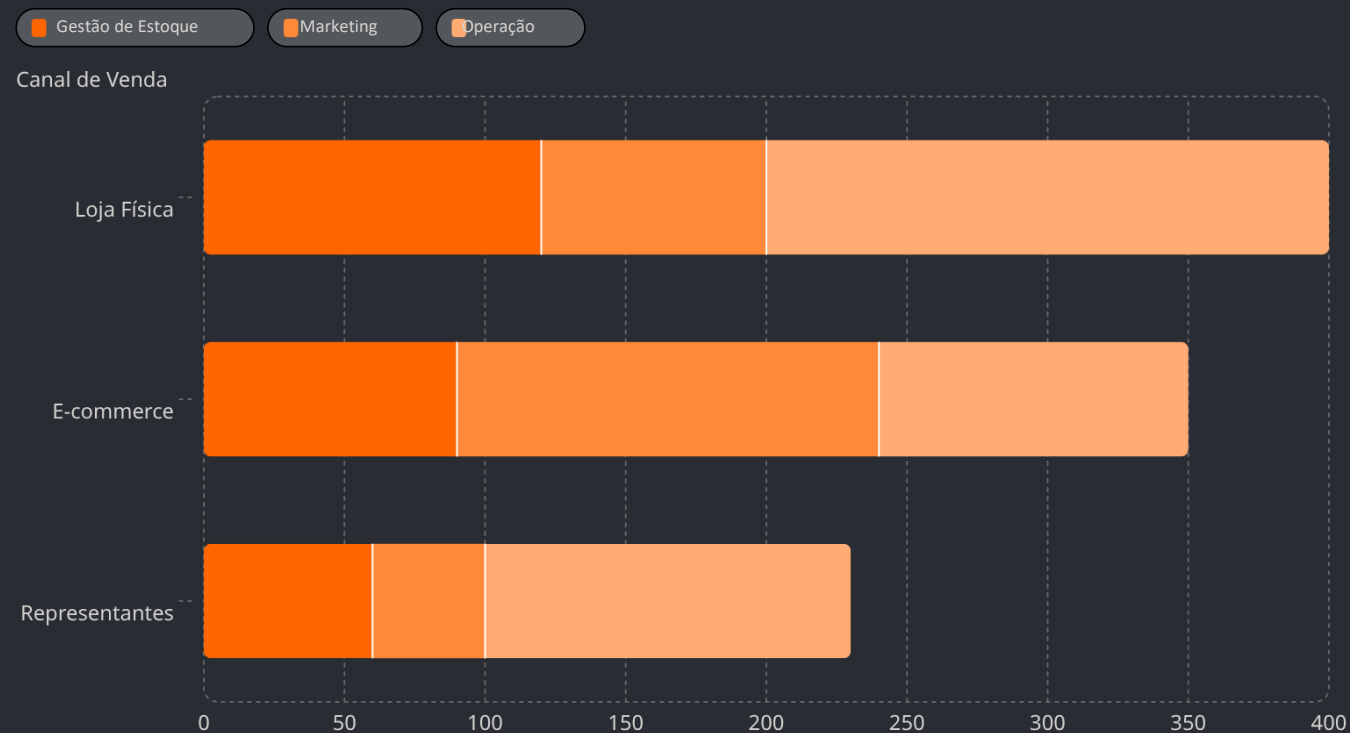
Desafio: Avaliar a rentabilidade real de cada canal de venda: loja física, e-commerce e representantes comerciais.

Aplicação: Mapeamento de gestão de estoque por canal, marketing digital, atendimento em loja e processamento de pedidos online.

Resultado: Identificação de canais com custos ocultos elevados, permitindo otimizar investimentos e estratégias de vendas por canal.



Canais de Venda: uma Análise Profunda



Custos Ocultos por Canal

O ABC revela que o e-commerce, embora eficiente em operação, concentra alto investimento em marketing digital. A loja física carrega elevados custos operacionais que impactam a margem líquida.

Esta visão permite realocar recursos de forma mais inteligente entre os canais.



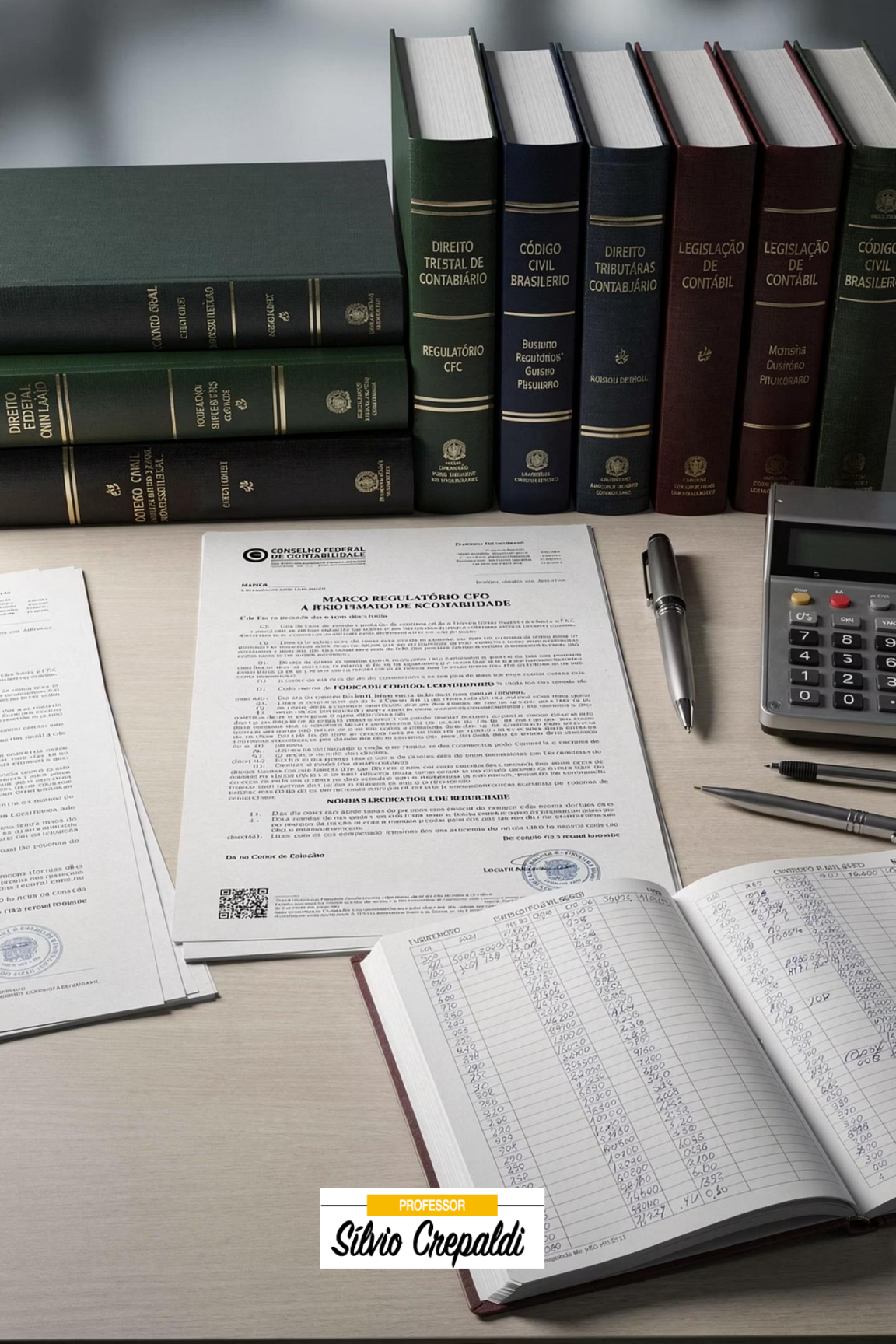
Administração Pública: Qualidade do Gasto

Desafio: Entender o custo de cada serviço público prestado ao cidadão e avaliar a eficiência dos gastos governamentais.

Aplicação: Mapeamento de atividades em órgãos públicos como emissão de licenças, atendimento ao público e processamento de documentos.

Resultado: Subsídio para avaliação da qualidade do gasto público e identificação de oportunidades de otimização de recursos.

Referência metodológica: UFSM — Universidade Federal de Santa Maria.



O Futuro do Custeio no Brasil

Tecnologia, legislação e estratégia se unem para ampliar o alcance do ABC.

O ABC e a Legislação Brasileira

Base Legal e Normativa

Embora o ABC não seja exigência legal direta para fins fiscais na maioria dos casos, ele é **fundamental para a contabilidade gerencial**.

O Código Civil e as normas do **Conselho Federal de Contabilidade (CFC)** exigem registros contábeis precisos e transparentes.

O ABC fornece informações que, indiretamente, impactam o cumprimento de obrigações legais e fiscais, como o Imposto de Renda e a apuração do Lucro Real.

Código Civil Brasileiro

Exige escrituração regular e registros contábeis fidedignos.

Normas CFC / CVM

Orientam práticas de contabilidade gerencial e societária.

Lucro Real (IRPJ)

O ABC auxilia na apuração precisa de custos para fins tributários.

Integração com Tecnologias Atuais



Big Data e Analytics

Análise de grandes volumes de dados para identificar padrões e direcionadores de custo mais precisos e dinâmicos.



Inteligência Artificial

IA pode automatizar a coleta de dados, identificação de atividades e sugerir otimizações em tempo real.



Sistemas ERP

A integração do ABC com ERPs permite fluxo de informações coeso, automatizado e em tempo real para toda a organização.



ABC Potencializado pela Tecnologia

A convergência entre o Custeio ABC e as tecnologias emergentes representa a próxima fronteira da gestão de custos: mais automação, mais precisão e decisões cada vez mais ágeis e fundamentadas em dados.

O ABC como Ferramenta Estratégica

Mais do que uma técnica de custeio, o ABC é um instrumento de transformação organizacional.

Melhor Tomada de Decisões



Eficiência Operacional



Otimização de Recursos



Competitividade



Conclusão e Próximos Passos

O que aprendemos e como transformar esse conhecimento em ação.



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

Recapitulação: a Jornada do Custeio ABC

Definição e Conceito

Compreendemos o que é o Custeio ABC e sua importância estratégica.

1

2

Funcionamento

Exploramos as etapas, direcionadores e a estrutura do método.

3

Vantagens e Desafios

Destacamos os benefícios e os obstáculos a serem superados.

4

Casos Práticos

Vimos aplicações reais em setores da economia brasileira.

O Impacto Real do ABC

+89%

Precisão

Maior acuracidade na alocação de custos indiretos frente ao custeio tradicional.

30%

Redução de Desperdício

Média de redução de atividades sem valor após implementação do ABC.

2x

Rentabilidade

Melhora média na análise de lucratividade por produto e cliente.

KPI

Competitividade

Decisões estratégicas mais assertivas e alinhadas ao desempenho real.



Custos Precisos = Lucratividade Sustentável

Quando os custos são mensurados com fidelidade, as decisões de precificação, investimento e gestão de portfólio se tornam mais assertivas.

O ABC não apenas informa — ele transforma a maneira como a empresa enxerga sua operação e constrói sua competitividade no longo prazo.

Empresas que adotam o ABC reportam melhorias significativas na margem líquida em até 24 meses após a implementação.

O Chamado para a Ação

Avalie sua Empresa

Sua estrutura de custos atual permite decisões estratégicas precisas e confiáveis?

Considere o ABC

É a ferramenta que sua empresa precisa para desvendar custos e impulsionar crescimento sustentável.

Comece Pequeno

Um projeto piloto pode ser o primeiro passo para uma transformação significativa e duradoura.



PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Perguntas Frequentes (FAQ)

Respostas às dúvidas mais comuns sobre o Custeio Baseado em Atividades.



O ABC substitui o custeio por absorção?

Não necessariamente. O ABC complementa o custeio por absorção, oferecendo uma alocação mais detalhada e lógica dos custos indiretos.

Enquanto o custeio por absorção é exigido pela legislação fiscal brasileira (Receita Federal), o ABC opera no âmbito da **contabilidade gerencial**, fornecendo informações para a tomada de decisão interna.

Em resumo

Use o custeio por absorção para cumprir obrigações fiscais e legais.

Use o ABC para decisões gerenciais estratégicas.

Os dois métodos podem e devem coexistir na empresa.

Para pequenas empresas

Comece mapeando apenas 3 a 5 atividades principais.

Use planilhas simples antes de investir em software especializado.

Os ganhos de visibilidade já justificam o esforço inicial.



O ABC é muito complexo para pequenas empresas?

Não. A complexidade pode ser adaptada à realidade da empresa. Pequenas empresas podem focar nas atividades-chave e usar direcionadores mais simples, obtendo benefícios significativos sem a necessidade de um sistema totalmente robusto.

O importante é ter clareza sobre quais atividades mais impactam o custo final dos seus produtos ou serviços.

Quais são os principais erros na implementação do ABC?



Falta de Comprometimento da Direção

Sem patrocínio executivo, o projeto perde recursos e prioridade.



Mapeamento Incompleto

Atividades não mapeadas geram lacunas nos dados e distorções nos resultados.



Direcionadores Inadequados

Cost drivers mal escolhidos comprometem a precisão de todo o sistema.



Resistência à Mudança

Falta de comunicação e capacitação gera rejeição ao novo método.

Como o ABC ajuda na precificação?

Ao fornecer o **custo real de cada produto ou serviço**, o ABC permite definir preços mais competitivos e lucrativos, evitando tanto a **subvalorização** (vender abaixo do custo) quanto a **supervalorização** (perder competitividade).

Com o ABC, a empresa sabe exatamente qual é o piso de preço sustentável para cada item do seu portfólio.



Onde encontrar suporte para implementar o ABC?

Consultorias Especializadas

Empresas de consultoria em gestão de custos e controladoria com experiência na metodologia ABC.

Softwares de Gestão

ERPs como SAP, Oracle e TOTVS possuem módulos de custeio compatíveis com a lógica do ABC.

Profissionais de Contabilidade

Contadores e controllers certificados pelo CFC com especialização em contabilidade gerencial e custos.

Instituições de Ensino

Universidades como FGV, USP e UFSM oferecem cursos, pesquisas e materiais sobre custeio ABC.

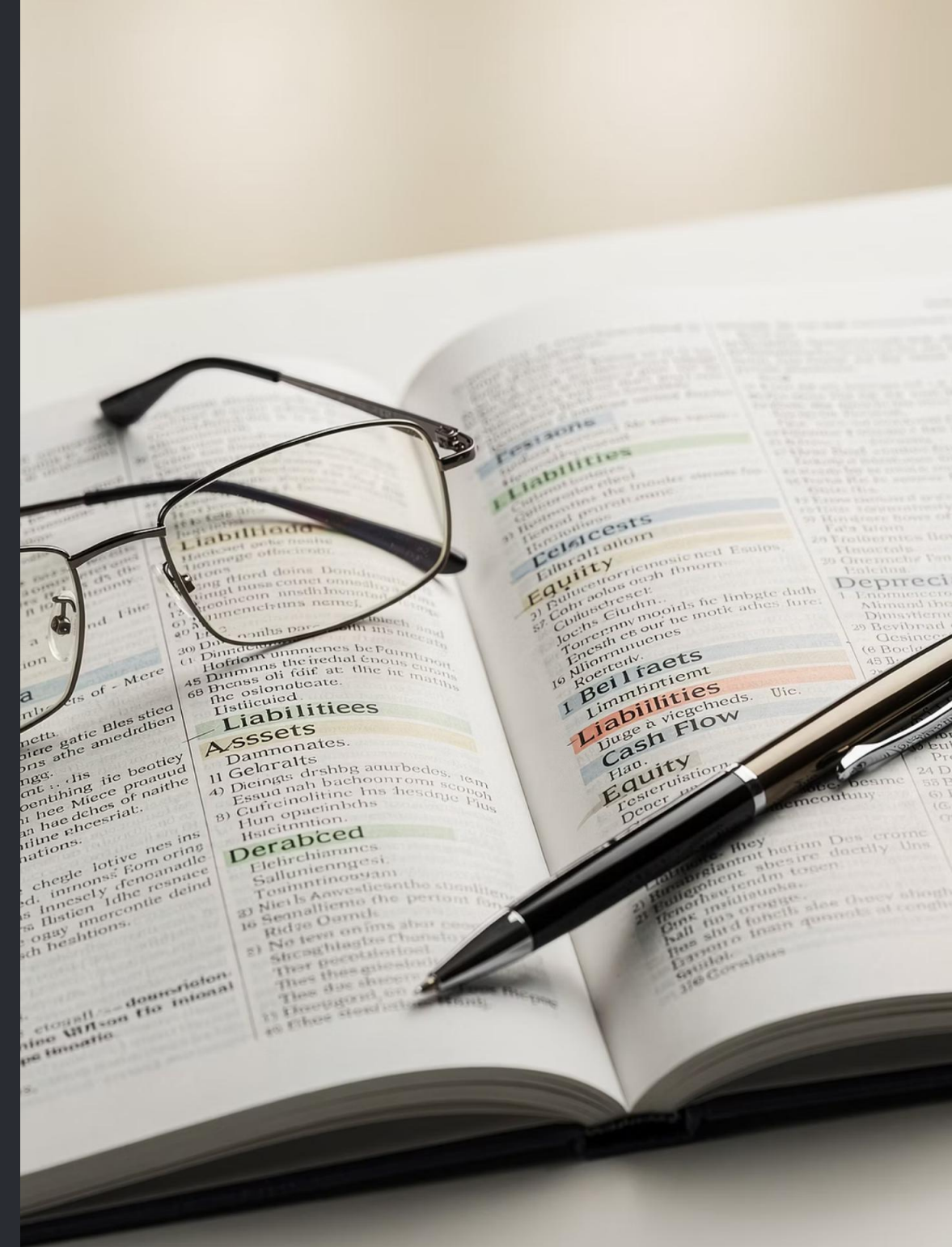


Encontrando o Suporte Certo

A implementação bem-sucedida do ABC raramente é feita sozinha. Contar com parceiros experientes — seja uma consultoria, um software robusto ou um profissional especializado — acelera o processo e reduz riscos. Invista no suporte adequado desde o início.

Glossário de Termos-Chave

Referência rápida dos conceitos fundamentais do
Custeio Baseado em Atividades.



Atividade



Uma **unidade básica de trabalho** que consome recursos e contribui para a geração de um produto, serviço ou resultado para o cliente.

Exemplos de atividades: configuração de máquinas, processamento de pedidos, inspeção de qualidade, emissão de faturas, suporte técnico ao cliente.

- ❏ As atividades são o núcleo do método ABC — tudo parte de sua correta identificação e mensuração.

Qualquer item para o qual se deseja medir e atribuir o custo. Pode ser um **produto, serviço, cliente, projeto, canal de venda** ou **departamento**.

A definição clara do objeto de custo é o ponto de partida para estruturar todo o sistema ABC, pois é o "destino final" de toda a alocação de custos.

Objeto de Custo

Direcionador de Custo

Cost Driver



Um **fator que causa ou influencia o custo de uma atividade**. É a medida utilizada para alocar os custos das atividades aos objetos de custo.

A escolha adequada dos direcionadores é crítica: um cost driver mal selecionado compromete a precisão de todo o sistema de custeio.

Exemplos: horas de máquina, número de setups, quantidade de pedidos processados.

Um **agrupamento de atividades com características semelhantes**, onde os custos são consolidados antes de serem distribuídos para atividades específicas e, depois, para os objetos de custo.

O pool facilita a gestão dos custos ao reduzir a granularidade excessiva, tornando o sistema mais operacional sem perder precisão.

Pool de Atividades



Custeio Tradicional



Métodos de custeio que utilizam critérios mais amplos e menos específicos — como **horas de mão de obra direta ou volume de produção** — para alocar custos indiretos a produtos e serviços.

Embora mais simples de implementar, os métodos tradicionais frequentemente distorcem a análise de rentabilidade em ambientes com alta diversidade de produtos e atividades.

Vocabulário Essencial do ABC

Atividade

Unidade básica de trabalho que consome recursos.

Objeto de Custo

Item para o qual se mede o custo: produto, serviço, cliente.

Cost Driver

Fator que explica o consumo de recursos por uma atividade.

Pool de Atividades

Agrupamento de atividades similares para alocação de custos.

Overhead

Custos indiretos que o ABC distribui com maior precisão.

Objeto de Valor

Atividade que gera retorno proporcional ao recurso consumido.

“

Acredite nos seus sonhos e
lute por eles, pois são eles
que guiam **seu caminho**
para o sucesso.

SILVIO APARECIDO CREPALDI
GUILHERME SIMÕES CREPALDI

CONTABILIDADE DE CUSTOS

7^a
EDIÇÃO

+ Casos práticos
+ Exercícios e questões

- + Atualizado com as Legislações Fiscal e Societária, IFRS, CPCs e NBC
- + Contempla o programa do Exame de Suficiência do CFC
- + Atende os programas de Concursos da área contábil e fiscal



PERGUNTAS?

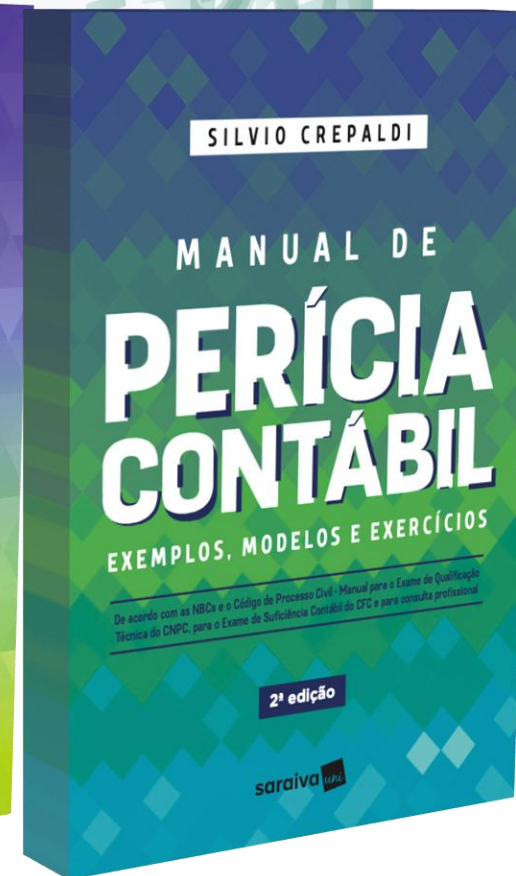
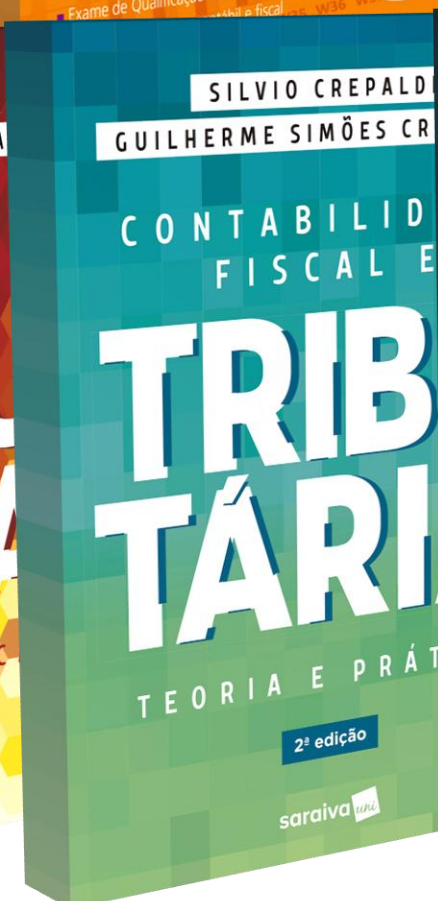
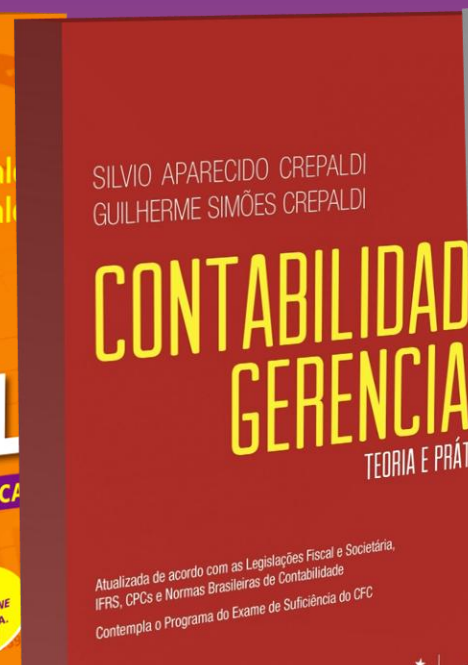
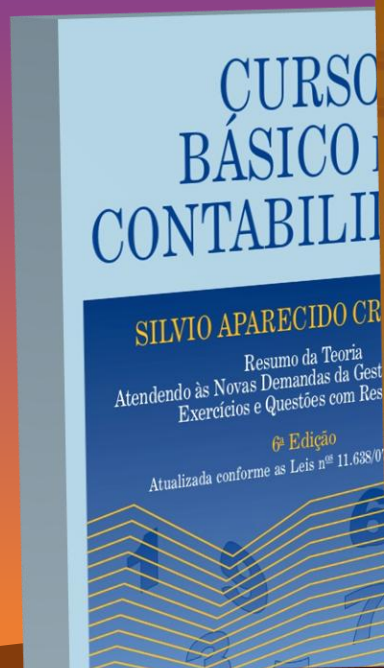


silvio@crepaldi.adv.br



crepaldi.adv.br

Silvio Crepaldi





Silvio Aparecido Crepaldi

ADVOGADO ♦ ADMINISTRADOR ♦ CONTADOR

Rua Antônio de Sousa Franqueiro, nº 247 - Bairro Jardim Finotti - Uberlândia - MG
CEP: 38.408-114 - (34) 99146 4528 - silvio@crepaldi.adv.br - www.crepaldi.adv.br

OBRIGADO!

PROFESSOR

Sílvio Crepaldi